

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. X / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilingue
ISBN 978-65-81701-53-6
DOI 10.37572/EdArt_300625536

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Presentamos con mucho orgullo el décimo volumen de la serie **Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação**, que conjunta, como ya es costumbre, investigaciones de múltiples disciplinas y campos de conocimiento, que presentan desde la teoría hasta la práctica que intenta resolver los problemas comunes a nuestro campo y nuestras ciudades. Agrupamos aquí un abanico de catorce trabajos en cuatro secciones.

La primera sección reúne cuatro aportaciones sobre los Derechos Humanos y el contexto judicial que lo enmarca. Iniciamos con las mujeres víctima de violencia, como deben ser atendidas y protegidas; seguimos con una segunda polémica, el sistema de rehabilitación penitenciario, y cuyo capítulo afirma que genera mayores problemáticas personales, sociales, familiares y de todo el engranaje gubernamental, más que rehabilitar. El tercer trabajo demuestra que el acoso grupal en el trabajo disminuyó en la pandemia, pero sin desaparecer, pues “adoptó formas más sutiles.” Esta sección cierra con las disciplinas de Crimodinámica y Criminogénesis, “las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenetran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen”.

La segunda sección titulada Cultura Física comprende cuatro trabajos: uno sobre Políticas públicas en el deporte; otro sobre la planificación deportiva para atletas de competición o alto rendimiento, “para lo cual debe establecerse parámetros científicos de planificación deportiva”; un tercer trabajo sobre cómo la Cultura Física es “una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo motriz, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto”; y finalmente, un estudio que enfatiza el papel determinante del entrenador como formador y guía en la planificación deportiva, subrayando la importancia de la comunicación, la confianza y la ética en la relación atleta-entrenador.

Nuestra tercera sección titulada Control Social, Legalidad y Diplomacia, presenta cuatro capítulos. Inicia mostrando la relevancia del “impacto e influencia de la comunidad en el individuo y en los grupos sociales y como favorece la implementación efectiva de prácticas restaurativas comunitarias. Resulta evidente la influencia de la comunidad vecinal en el comportamiento de los individuos que la integran. A la vez, dicha comunidad se erige como un potente agente del control social de la criminalidad”. El segundo estudio,

“utilizando métodos tanto cualitativos como cuantitativos, revela la fragilidad del control de fronteras, especialmente en zonas de difícil acceso marcadas por conflictos armados”. El tercer trabajo es un artículo de revisión que aborda las novedades sobre las bases legales para la justicia restaurativa en Cuba. El cuarto capítulo es un tratado sobre la Diplomacia moderna. “Los métodos clásicos de diplomacia están evolucionando y ahora abarcan aspectos muy diversos, como la diplomacia electrónica, la moda, la gastronomía, la cultura, el estilo de vida, etc. Al mismo tiempo, el desarrollo de la influencia se convierte en una preocupación fundamental, ya sea para estados, regiones o empresas. En este contexto, cualquier elemento de diversificación positiva debe considerarse, analizarse y aprovecharse para aumentar el atractivo. En este contexto, la gastronomía tiene su lugar”.

La sección que cierra este volumen se llama Salud, gestión, desarrollo económico y dinámicas sociales. Inicia con una investigación cuyo objetivo principal fue “determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador”. Continuamos con un estudio sobre Gestión. “Desde el punto de vista de la gestión escolar, el liderazgo emprendedor afecta positivamente a cada escuela, transformándola en un lugar más participativo, innovador y creativo para formar individuos más críticos, sociables y creativos”. La siguiente investigación “analiza el indicador de desarrollo económico y social: Inseguridad Alimentaria, además del nivel de conocimiento de los estudiantes de medicina respecto a la situación actual mexicana sobre inseguridad alimentaria”. Se presenta un trabajo que explora la relación entre el animalismo, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI, destacando cómo estas prácticas promueven la salud integral, la empatía inter-especie y una convivencia más ética y saludable. Finalmente, el último trabajo trata sobre la psicología de la decisión colectiva en contextos de excepción y peligro.

El libro presenta una miscelánea de temas, de problemáticas que precisan un abordaje multidisciplinario, que capte la complejidad y profundidad de las dinámicas en las que estos problemas sociales y culturales se desarrollan. Nuevamente invitamos a nuestros lectores a que naveguen en el conocimiento, la reflexión y la práctica propuesta en las diversas áreas de las Humanidades y Ciencias Sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMARIO

DERECHOS HUMANOS Y CONTEXTO JUDICIAL

CAPÍTULO 1..... 1

RUTA CRÍTICA DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA:
ARTICULACIÓN ENTRE INSTITUCIONES Y COMUNIDAD EN SANTA CLARA, CUBA

Amanda Pérez Becquer

Yisel Muñoz Alfonso

Jorge Luis Barroso González

Marilys Fuentes Águila

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255361

CAPÍTULO 2..... 16

REALIDAD DE LAS CÁRCELES ECUATORIANAS: UNA VISIÓN JURÍDICO-
PSICOTERAPÉUTICA AL “CONSUMO Y REHABILITACIÓN”. LA IRRUPCIÓN
CONTÍNUA A DERECHOS HUMANOS

Duvi Andrés Lascano-Núñez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255362

CAPÍTULO 3..... 27

TELETRABAJO Y DESIGUALDAD EN ESCENARIOS DE ENCIERRO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255363

CAPÍTULO 4..... 37

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL
ECUATORIANO

Sonia Raquel Vargas Veliz

Guisella Fernanda Gonzabay Medina

Enrique Colon Ferruzola Gómez

Andrea Narcisa Velásquez Bano

Christian Javier Amaguaya Berrones

Wilson Paolo Maridueña Larrea

Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

John Bryan Molina Paredes
Karla Madeline Mendoza Vargas
Veronica Yasmany Fiallos Canales
Duvi Andrés Lascano Nuñez
Lenardo Eliecer Tarqui Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255364

CULTURA FÍSICA

CAPÍTULO 5.....47

POLITICAS PUBLICAS DENTRO DEL DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN:
UNA VISIÓN A LATINOAMÉRICA - EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO
ECUATORIANO

Jorge Eduardo Tite-Pillapa
David Fernando Acosta-Poveda
Oswaldo Enrique Garcés-Pico

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255365

CAPÍTULO 6.....55

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO Y PREPARACIÓN ATLETICA: ALGUNOS DE LOS
RETOS DEL ESPECIALISTA EN CULTURA FISICA

Monica Gioconda Llerena Tamayo
Sigüenza Guamán Jhosely Tatiana
Vasco Álvarez Juan Carlos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255366

CAPÍTULO 7.....62

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN
DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Luis Alfredo Jiménez Ruiz
Jhon Roberto Morales Fiallos
Manuel Antonio Cuji Sainz
Joselyn Belén Cuji Monar
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255367

CAPÍTULO 8.....71

PLANIFICACION DEPORTIVA PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: EL RETO DEL ENTRENADOR DE CAMPEONES

Jean Carlos Indacochea-Mendoza

Milton Eduardo López-López

Segundo Víctor Medina-Paredes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255368

CONTROL SOCIAL, LEGALIDAD Y DIPLOMACIA

CAPÍTULO 9.....78

LA PARTICIPACIÓN DE LA COMUNIDAD VECINAL COMO AGENTE DEL CONTROL SOCIAL EN LAS PRÁCTICAS DE JUSTICIA RESTAURATIVA

Amanda Pérez Becquer

Jorge Luis Barroso González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255369

CAPÍTULO 10..... 89

DESAFIOS METODOLÓGICOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POROSIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA NA PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO INDOCUMENTADA

Joel António Lameco

Maria José Caldeira

Virgínia Barrata Teles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553610

CAPÍTULO 11.....102

BASES LEGALES PARA LA JUSTICIA RESTAURATIVA EN CUBA. EL ROL DE LOS PROFESIONALES LEGALES

Jorge Luis Barroso González

Esmel Valera Sabugo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553611

CAPÍTULO 12..... 121

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Henri Dou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553612

CAPÍTULO 13.....133

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Adán Alexis Acosta Martínez

Ángela Guadalupe Somoza

Marcos Fabrício Quintana

Diana Elizabeth Villacorta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553613

CAPÍTULO 14..... 146

LIDERANÇA EMPREENDEDORA COMO FATOR DE MELHORIA NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Miller Peres da Silva

Felício Júlio de Azevedo Hungria

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553614

CAPÍTULO 15..... 161

INSEGURIDAD ALIMENTARIA EN ESTUDIANTES DE MEDICINA EN HIDALGO: CONCIENCIA SOBRE LA SITUACIÓN ACTUAL EN MÉXICO, A PARTIR DE UN INDICADOR DE DESARROLLO ECONÓMICO

Claudia Teresa Solano Pérez

Arturo Salazar Campos

Josefina Reynoso Vázquez

Olga Rocío Flores Chávez

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Alelí Julieta Izquierdo Vega

Lizbeth Morales Castillejos

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Osvaldo Erik Sánchez Hernández

María del Refugio Pérez Chávez

José Antonio Torres Barragán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553615

CAPÍTULO 16 173

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Elena Contreras-Paredes

Walter Fabián Morales-Sailema

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553616

CAPÍTULO 17 181

HERRAMIENTAS METODOLÓGICAS PARA COMPRENDER LA DECISIÓN COLECTIVA EN SITUACIONES DE EXCEPCIÓN Y PELIGRO EXTREMO

Rodrigo Arévalo Páez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553617

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO 194

CAPÍTULO 4

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL ECUATORIANO

Data de submissão: 11/05/2025

Data de aceite: 13/06/2025

Sonia Raquel Vargas Veliz

Universidad Estatal de Milagro

<https://orcid.org/0000-0002-9769-8059>

Guisella Fernanda Gonzabay Medina

Universidad Estatal de Milagro

<https://orcid.org/0000-0002-7158-0968>

Enrique Colon Ferruzola Gómez

<https://orcid.org/0000-0002-6842-9634>

Andrea Narcisca Velásquez Bano

Universidad Agraria del Ecuador

<https://orcid.org/0009-0009-5512-8291>

Christian Javier Amaguaya Berrones

Universidad Estatal de Milagro

Wilson Paolo Maridueña Larrea

Universidad Estatal de Milagro

<https://orcid.org/0009-0001-6974-760X>

Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

Universidad Estatal de Milagro

<https://orcid.org/0000-0002-9717-7034>

John Bryan Molina Paredes

<https://orcid.org/0009-0004-3936-276X>

Karla Madeline Mendoza Vargas

Escuela Superior Politecnica del Litoral

<https://orcid.org/0000-0001-9854-5225>

Veronica Yasmany Fiallos Canales

Universidad Estatal de Milagro

<https://orcid.org/0009-0002-2859-1554>

Duvi Andrés Lascano Nuñez

Universidad Técnica de Ambato - UTA

<https://orcid.org/0009-0004-5443-0986>

Lenardo Eliecer Tarqui Silva

Universidad Nacional de San Luis

Argentina - UNSL

<https://orcid.org/0000-0001-9004-8988>

RESUMEN: Introducción: dentro de los delitos penales, en una lista bastante extensa, es posible mencionar que una de las especialidades que aportan directamente a la investigación, análisis y esclarecimiento de un caso o quebrantamiento a la ley, lo es la Criminalística. Dentro de esta extensa rama cuyo objetivo radica en recolectar, investigar, analizar y evidentemente evaluar evidencias de una escena de crimen, todo esto con el objetivo de aportar a un proceso judicial. Dentro de este enorme engranaje de carácter legal se encuentran las disciplinas de Crimodinámica y Criminogénesis, las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el

segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenentran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen. **Objetivo:** el objetivo del presente estudio se centra en destacar la importancia de las especialidades de Crimodinámica y Criminogénesis, abordando los retos éticos en el contexto judicial ecuatoriano. **Metodología:** se ejecutó una exhaustiva revisión bibliográfica fundamentada en las bases de datos: Scielo, Scopus, Dialnet, Psycodoc, MEDLINE, Google Académico y PsycArticles. **Resultados:** la victimología se encuentra ligada directamente a las leyes judiciales y penales de cada sociedad. Ecuador es un país que ha incluido otros delitos a partir de la Nueva Constitución del año 2008, manteniendo vacíos sustanciales en sus leyes, las fechorías tecnológicas son una muestra de aquello. **Conclusión:** entre las principales conclusiones obtenidas reluce la falta de profesionales especializados en Ciencias Forenses y sus derivados. Otro punto para destacar es la ausencia de protocolos estandarizados a la realidad sociocultural del país. Se han adaptado pruebas médicas y psicométricas con baremos internacionales que sesgan los diagnósticos, y a su vez, los tratamientos e intervenciones médico-psicológicas, las cuales son traducidas además en sentencias legales y penales. **PALABRAS CLAVE:** ciencias forenses; Ecuador; psicopatología; sistema de justicia.

CRYMODYNAMICS AND CRIMOGENESIS: ETHICAL CHALLENGES IN THE ECUADORIAN JUDICIAL CONTEXT

ABSTRACT: Introduction: Within a fairly extensive list of criminal offenses, it is possible to mention that one of the specialties that directly contributes to the investigation, analysis, and clarification of a case or violation of the law is Forensics. Within this extensive branch, the objective is to collect, investigate, analyze, and evidently evaluate evidence from a crime scene, all with the goal of contributing to a judicial process. Within this enormous legal framework are the disciplines of Cryodynamics and Criminogenesis, which address topics such as the origin of psychopathic behavior, its triggers, and factors, while the latter explores, through processes and methodologies, that seek to reach the depth of antisocial behavior, that is, they evaluate and understand how a crime is developed, executed, and carried out. **Objective:** The objective of this study focuses on highlighting the importance of the specialties of Cryodynamics and Criminogenesis, addressing the ethical challenges in the Ecuadorian judicial context. **Methodology:** An exhaustive bibliographic review was conducted based on the following databases: Scielo, Scopus, Dialnet, Psycodoc, MEDLINE, Google Scholar, and PsycArticles. **Results:** Victimology is directly linked to the judicial and criminal laws of each society. Ecuador is a country that has included other crimes since the New Constitution of 2008, maintaining substantial gaps in its laws, technological misdeeds being an example of this. **Conclusion:** Among the main conclusions obtained, the lack of professionals specialized in Forensic Sciences and its derivatives stands out. Another point worth highlighting is the absence of standardized protocols for the country's sociocultural reality. Medical and psychometric tests have been adapted to international standards, which bias diagnoses and, in turn, medical-psychological treatments and interventions, which are also translated into legal and criminal sentences.

KEYWORDS: forensic sciences; Ecuador; psychopathology; justice system.

1 INTRODUCCIÓN

De acuerdo a Rodríguez-Jorge & Loy-Vera (2016), dentro de la parcela de la Criminalística y Medicina Legal, es fundamental mantener equipos multi y transdisciplinarios, dependiendo del cohecho y crimen perpetrado, estas ciencias lo que buscan es esclarecer todo el acto cometido desde su génesis y planificación. Evidentemente, existen otros complementos de investigación que contribuyen a todo el aporte de estas especialidades, la psiquiatría y psicología son áreas determinantes que corroboran cohechos. Contribuyen a delimitar, descomponer y mostrar como ocurrieron los hechos de determinadas violaciones a las leyes humanas y legales de cada sociedad. Es fundamental dentro de todo este “desglose” de acontecimientos que buscan “evidencias” y reconstruir lo ocurrido, el área psicológica, tiene una función trascendental durante todo el proceso, y compone una parte fundamental de todo un complejo engranaje de carácter legal.

La Criminología Clínica se encarga de toda la parcela valorativa y de los mecanismos para establecer diagnósticos, los cuales son la base para los procesos legales, más aún, cuando se trata de establecer cimientos para juicios penales. Se menciona que existen etapas evacuatorias y se aplican una serie de reactivos y pasos determinados por la ley, de tal manera que puedan existir apelaciones o rectificaciones en los procesos criminales. El Gráfico 1 indica la importancia de la Criminalística Clínica.

Gráfico 1. La Evaluación Psicológica y Médica son fundamentales en casos como los de violaciones y secuestros.



Autor: Servicios de Consejería Comunitaria Hispana (HCCS). Link: <https://hccsphila.org/es/acerca-de-hccs/mision-y-vision>

Al hablar sobre Criminodinámica y Criminalista específicamente es importante citar a Guillén-López & de Balzac (2014), quienes refieren estas ciencias que han evolucionado a partir de finales del siglo anterior e inicios del presente, siendo

determinante mencionar que los juicios de carácter sancionatorio o penales dependen mucho de las leyes de cada país. En este sentido los autores mencionan una realidad que ha ocurrido en Sudamérica y constituye el hecho de la evolución tardía de las evaluaciones psicológicas, medicas, judiciales y señalan el caso de México, donde resalta su realidad que ha evolucionado apenas hace dos siglos, los investigadores adicionan que aún existen retardos en cuanto a delitos tecnológicos, donde los especialistas de estas dos áreas citadas tienen otros retos de era contemporánea. El Gráfico 2 indica una de las campañas emprendidas en Ecuador a través de la Policía Nacional ecuatoriana en cuanto a delitos tecnológicos se refiere, sin embargo, falta un engranaje con Policía Judicial y Fiscalía General del Estado, entre las principales entidades estatales, y falencias percibidas.

Gráfico 2. CAMPAÑA DE LA POLICIA NACIUONAL DEL ECUADOR EN DELITOS TECNOLÓGICOS – INTERVIENEN ÁREAS DE CRIMINALÍSTICA Y CRIMINODINÁMICA.



Autor: Policía Nacional del Ecuador. Link: <https://x.com/PoliciaEcuador/status/1252681114919067654>

Se complementan estos aportes, indicando que dentro de los delitos tecnológicos Ecuador apenas los incluye posteriormente a la Nueva constitución aprobada por la Asamblea Nacional de este país en el año 2008. Existen vacíos de gran envergadura en cuanto a bullying y cyberbullyng, es una de las fuertes debilidades que presenta el sistema judicial, además no han sido reformadas nuevas leyes a pesar de la gravedad de casos expuestos que únicamente han sido silenciados debido a estos baches legales.

Específicamente en el campo de la Criminalística Burgos (2010) refiere que esta ciencia es de carácter explicativa causal. Se encuentra dentro de las Ciencias de las

Pesquisas. Es importante destacar que el objetivo de esta rama es buscar evidencias que corroboren los hechos. Estudia la conducta sesgada, es decir, las de carácter patológico y borderline, abarca además la aparición de estas dentro de las sociedades, son fundamentales para delimitar entornos aún más caóticos que otros, y las conductas desviadas suelen diferir de un país o región frente a otras.

Los factores sociales, políticos, culturales y económicos son trascendentales al momento de comprender las evoluciones e involuciones que atraviesan las sociedades, en este camino surgen sectores vulnerables como los suburbios y gente en entornos con condiciones paupérrimas de vida. Escenarios propicios que durante años pueden generar pobreza, y es precisamente donde se puede evidenciar patologías criminalísticas, como en la capital del Ecuador, Quito. Se han corroborado problemas de carácter violento, criminalístico en sectores como los suburbios del Panecillo (**Gráfico 3**) esto a pesar de constituirse como Patrimonio Cultural de la Humanidad.

Gráfico 3. LOS SUBURBIOS DEL PANECILLO EN QUITO. LA CAPITAL DE ECUADOR.



Autor: Dreamstime. Link: <https://es.dreamstime.com/foto-de-archivo-suburbios-de-quito-de-la-colina-de-panecillo-ecuador-image51128945>

Pattaro (2023) en su estudio sobre Criminodinámica habla sobre los Síndromes de Bonnie y Clayde, los cuales refieren a una patología reconocida como oficial, la cual trata sobre el interés e inclinación de las personas y ciertos grupos sociales por los criminales, entre ellos asesinos y violadores. La hibristofilia es la definición a este trastorno, el cual tiene su origen en la pareja de delincuentes de Estados Unidos, que atrajo a multitudes por sus fechorías, tal como lo indica el Gráfico 4.

Gráfico 4. LOS “FAMOSOS” BONNIE Y CLAYDE EN LA GRAN DEPRESIÓN EN EEUU. DÉCADA DE LOS AÑOS 30.



Autor: Parabrisas. Link: <https://parabrisas.perfil.com/noticias/novedades/bonnie-y-clyde-como-era-el-auto-que-los-llevo-rumbo-a-la-muerte-ford-v8.phtml>

Las conductas antisociales son las que en definitiva rompen la normativa cultural y legal de una sociedad. Es importante aclarar que pueden existir dualidades o comorbilidad, lo cual se constituye en una segunda patología, o varias que son una señal de pésima sintomatología y difícil regulación de los impulsos y conductas, evidentemente pueden ser pasadas a otras generaciones en riesgo a saltarse algunas. En el caso de estas familias es recomendable un análisis cromosómico.

En base a este contexto el objetivo del presente estudio se centra en destacar la importancia de las especialidades de Criminogénesis y Criminodinámica, abordando los retos éticos en el contexto judicial ecuatoriano.

2 CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENÉISIS EN EL CONTEXTO JUDICIAL ECUATORIANO - RETOS ÉTICOS

Escandón-Chica et al (2025) explica que la victimología en Ecuador empieza a consolidarse recién a partir de la nueva Constitución creada durante el gobierno “Correista”, apenas en ese momento se cambia toda la estructura gubernamental caduca y se crean nuevos delitos y se realiza una reforma al Código Orgánico Integral Penal (COIP). Posteriormente se incluyen algunos anexos y hasta fecha no se han subsanado una serie de crímenes porque el país ecuatoriano no ha actualizado su sistema de justicia y rehabilitación social. Se menciona adicionalmente que una de las escuelas científicas de victimología que tiene una preponderante influencia dentro de todo el sistema sudamericano es la “Escuela de Chicago”.

Se acota que los procesos evaluativos realizados en Ecuador tanto a nivel médico, psicológico y pericial carecen de un protocolo vanguardista. Por ejemplo, en

el caso de los reactivos psicológicos a ser aplicados no se permiten los de carácter “proyectivo”, pues no tienen validez jurídica. Son considerados únicamente las pruebas psicométricas con escalas de valores, gran error, pues la mayoría ni siquiera poseen una adaptación a la sociedad ecuatoriana, sesgando la verdadera realidad de baremos evaluativos de diagnóstico.

Por otra parte, al hablar de pruebas criminalísticas periciales en Ecuador Peña-Aguirre (2021) señala que en “teoría” los peritos especializados deben mantener por regla ética, bioética y moral: la imparcialidad y subjetividad. Sin embargo, existen ciertas presiones y vacíos jurídicos en la estructura victimológica de este país. Es trascendental señalar que la Función Judicial otorga credenciales de peritaje bajo un curso que dura alrededor de 10 meses y no tiene características académicas, lo cual pone en duda la calidad formativa de estos profesionales, los cuales no poseen raíces estructurales en criminalística, pues estas carreras no existen desde raíz en el país, solo se ofertan mediante capacitaciones o posgrados. El Gráfico 5 indica que el organismo responsable ecuatoriano que capacita en criminalística lo es la Policía Nacional.

Gráfico 5. ESCUELA DE LA POLICIA NACIONAL EN CRIMINOLOGIA. ES EVIDENTE LA NECESIDAD UNA FORMACIÓN ESTRUCTURAL EN ESTA ÁREA DENTRO DE ESTE PAÍS.



Autor: Escuela Forense CSI: Ecuador. Link: <https://www.facebook.com/escuela.forense.csi.ecuador/>

Vivar-Orrego (2022) indica que uno de los crímenes más graves existentes en Ecuador y que han causado conmoción internacional es el femicidio. El cual ha sido tipificado hace pocos años con penas privativas elevadas. En la anterior constitución se dieron hechos aterradores de inhumanidad contra las víctimas y procesados penales. Existen campañas actuales que buscan erradicar este crimen que aún es silenciado en este país.

En este contexto es evidente que la criminología no es una de las carreras y ciencia evolucionada en el país ecuatoriano, existieron en contadas universidades las

primeras carreras de Criminalística con una base universitaria y título de tercer nivel. En la actualidad se finiquitaron estos procesos formativos por no existir la suficiente demanda de especialistas y antiguamente no se contaba con áreas de cuarto nivel en esta modalidad.

El aporte de Sotomayor-Samaniego (2015) sobre el estado de la Criminogénesis y Criminodinámica en Ecuador refleja que la evolución significativa de estas especialidades se ha visto reflejadas en los agentes policiales y fiscales, pero a nivel de otras especialidades profesionales complementarias no existe un verdadero diagnóstico preciso. Además, indica que estas áreas buscan subsanar las problemáticas psicopatológicas de la sociedad, frenando más actos que violenten las leyes. En Ecuador no existe un verdadero proceso de rehabilitación social, pues el responsable en la actualidad es el sistema penitenciario. El Gráfico 6 proyecta la problemática del sistema de justicia y rehabilitación social de Ecuador.

Gráfico 6. EXISTE UNA SERIA PROBLEMÁTICA EN EL SISTEMA DE REHABILITACIÓN SOCIAL DE SUDANMÉRICA. ECUADOR ES UNO DE LOS PAÍSES CON MÁS CONFLICTOS EN DETERIORO.



Autor: Diario El Comercio. Link: https://www.youtube.com/watch?v=EEU4_8gLLEQ

Se señala que todo el sistema criminológico, judicial, policial, de protección de derechos humanos, defensorías públicas, sistema penitenciario, de rehabilitación social y función penal deben encontrarse alineados para buscar objetivos comunes de regulación, disminución del crimen y reinserción social.

3 CONCLUSIÓN

Entre las principales conclusiones obtenidas reluce la falta de profesionales especializados en Ciencias Forenses y sus derivados. Otro punto a destacar es la falta de protocolos estandarizados a la realidad sociocultural del país, se han adaptado pruebas médicas y psicométricas con baremos internacionales que sesgan los diagnósticos y a

su vez los tratamientos e intervenciones médico-psicológicas, las cuales son traducidas además en sentencias legales y penales.

Finalmente se recalca que el sistema judicial de este país tiene una nueva historia a partir de la Constitución del año 2008, sin embargo, existen vacíos jurídicos. Se evidencian delitos que no están tipificados, cometiéndose fechorías sin subsanar innumerables problemáticas sociales, lo cual demuestra la necesidad de leyes vanguardistas, especialmente en Sudamérica, considerada como una zona “tercer mundista”.

4 DEDICATORIA

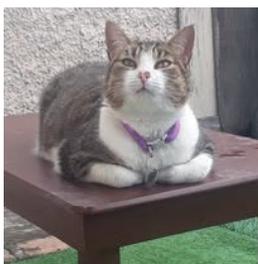


Para Antonela Eleonor, la gatita que fue abandonada, y en desnutrición, sus ganas de vivir, su inteligencia, belleza e increíble amor a la vida y seres humanos, encabezó una lucha jurídica impresionante junto a sus hermanas Paka Pakirri y Pepa Pepilla, actualmente, llegó su hermano Lord Onassis que lucha por superar su epilepsia. Su lucha y de otros animales al haber ganado fue arrebatado por la corrupción del país, y una terrible violencia intrafamiliar a un ser humano con discapacidad física.

Paka Pakirri



Antonela Eleonor



Pepa Pepiilla



Lord Onassis



Papa los ama, hasta la muerte, son mi motivación diaria guaguas.

Doctorando Leonardo Eliecer Tarqui Silva.

REFERENCIAS

- Burgos, Á. (2010). La criminalística y su importancia en el campo forense. *Revista Digital de Ciencias Penales de Costa Rica*, (2), 239-239. <https://content.lpderecho.pe/wp-content/uploads/2022/01/La-criminal%C3%ADstica-y-su-importancia.pdf>
- Escandón-Chica, L. J., Sanango-Burbano, J. A., & Martínez-Cuesta, V. A. (2025). Aportes teóricos de la victimología vistos desde la carrera Licenciatura en Criminología y Ciencias Forenses de la Universidad Católica de Cuenca, Ecuador. *Revista Mexicana De Investigación E Intervención Educativa*, 4(S1), 215–223. <https://doi.org/10.62697/rmiie.v4iS1.164>
- Guillén-López, G. & de Balzac, H. (2014). Ciencias Forenses: Retos y Perspectivas Ante el Nuevo Proceso Penal Mexicano. *Nova Iustitia*. https://gc.scalahed.com/recursos/files/r161r/w24364w/r_s13_02.pdf#page=93
- Needleman, ML. & Needleman, C. (1979). Crimen organizacional: Dos modelos de criminogénesis. *The Sociological Quarterly*, 20(4), 517-528. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/j.1533-8525.1979.tb01232>.
- Pattaro, F. (2023). Hibristofilia: Análisis psico y criminodinámico del síndrome de Bonnie y Clyde. *Revista Oficial Internacional del IISCPF*, 33. <https://globalresearchpublishing.com/wp-content/uploads/2024/01/Criminology-Investigation-Psyhopathology-and-International-Forensic-Sciences-Volume-55-Issue-4-October-December-2023-2.pdf#page=33>
- Peña-Aguirre, J. A. (2021). La prueba pericial criminalística: particularidades en Ecuador. *Universidad de Cuenca*. <https://rest-dspace.ucuenca.edu.ec/server/api/core/bitstreams/5b74b596-b372-4313-b12f-bbbfc241b208/content>
- Rodríguez-Jorge, R. R. & Loy-Vera, B. (2016). Bases teóricas de las ciencias forenses contemporáneas y las competencias interdisciplinarias profesionales. *Medicentro electrónica*, 20(1), 3-10. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1029-30432016000100002&script=sci_arttext
- Sotomayor-Samaniego, J. C. (2015). Estudio para la aplicación de los fundamentos de la criminogénesis y criminodinámica que evita la reincidencia del delito de robo, teniendo en consideración la no aplicabilidad de la máxima pena, tomando como referencia los casos tramitados por los tribunales de garantías penales del cantón Riobamba, durante el periodo 2011-2014 (Bachelor's thesis). <https://dspace.uniandes.edu.ec/handle/123456789/1248>
- Vivar-Orrego, S. P. (2022). La tipificación del femicidio como resultado de una política criminal con perspectiva de género y su efecto en la función preventiva del derecho penal (Master's thesis). <https://dspace.uniandes.edu.ec/handle/123456789/15353>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abogados 21, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118

Acoso grupal 27, 34, 35

Acoso laboral 27, 28, 35

Actividad física 18, 47, 50, 51, 52, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 144, 173, 176, 178

Alto rendimiento 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Animalismo 173, 176, 179, 180

Atención 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 33, 105, 115, 144, 183, 186, 187

B

Bienestar 28, 48, 62, 64, 75, 76, 87, 173, 177, 178, 179, 180

Bienestar psicológico 62

C

Ciencias de la educación física 55

Ciencias de la nutrición y del deporte 62

Ciencias Forenses 38, 44, 46

Comunidad 1, 3, 8, 9, 10, 12, 30, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106

Constitución 2, 4, 15, 25, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 51, 67, 102, 102, 104, 106, 107, 120, 175, 191

Control social 8, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88

Cultural influence 121

D

Deporte 18, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 173, 176, 178, 180

E

Ecuador 1, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 173, 174, 175, 178, 179, 180

Educación sustentable 162

Emprendedorismo 146, 147, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Entrenador 55, 56, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Equipo deportivo 55

F

Factores de riesgo cardiovasculares 133
Fenomenología práctica 181
Fronteiras 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

G

Gastronomic diplomacy 121, 125
Gestão escolar 146, 147, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160
Gesto y copresencia 181
Global attractiveness strategy 121

H

Hambre 18, 162, 163, 164, 171, 175

I

Inseguridad alimentaria 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171

J

Justicia restaurativa 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 119, 120

L

Liderança 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

M

Mediação 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Migração indocumentada 89, 94
Moçambique-Tanzânia 89
Mujer 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 66, 106, 137

O

Objetivos del desarrollo sostenible 162, 163, 166, 171, 172

P

Periodontitis 133, 134, 135, 140, 142, 143, 144, 145
Planificación deportiva 55, 57, 59, 60, 61, 65, 71, 74, 77

Polimorfismo 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144
Políticas públicas 2, 16, 17, 22, 24, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 68, 85, 175, 179, 180
Porosidade 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97
Práticas restaurativas 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 103, 104, 105, 116, 119
Profesionales legales 102, 104, 115, 118, 119
Protección 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 44, 70, 111, 173, 174, 175
Psicología criminal 16
Psicopatología 38

R

Rehabilitación 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 44
Rendimiento atlético 55
Ruta crítica 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

S

Salud 3, 4, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 47, 48, 53, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 76, 82, 134, 135, 144, 145, 165, 166, 171, 172, 173, 177, 178, 179
Salud humana 62
Salud mental 11, 19, 47, 53, 173, 179
Segurança 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101
Sintomatología vascular periférica 133, 142
Sistema de justicia 38, 42, 44, 81, 82, 85, 87, 105, 114, 118, 119
Situaciones de excepción 181
Soft power 121, 126
Sustainable development 121, 162, 172

T

Teletrabajo 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36
Toma de decisiones colectivas 181
Transducción social 181
Trastorno de personalidad antisocial 16

V

Violación de los derechos humanos 16
Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 45, 64, 69, 70, 105, 179

